

INCTE 2016

1.º Encontro Internacional de Formação na Docência
1st International Conference on Teacher Education

Livro de Resumos



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

Bragança | 4 e 5 de março | 2016

Livro de Resumos

1.º Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE)

1st International Conference on Teacher Education (INCTE)

Edição: Instituto Politécnico de Bragança
Editores: Cristina Mesquita, Manuel Vara Pires, Rui Pedro Lopes (Eds.)
Impressão: Instituto Politécnico de Bragança
Ano: 2016
ISBN: 978-972-745-207-1
Handle: <http://hdl.handle.net/10198/11434>
N. DL: 405250/16
150 exemplares

Organização

O INCTE'16 é organizado pelo Instituto Politécnico de Bragança, onde decorrem as sessões.

Comissões

Comissão Organizadora:	Adorinda Gonçalves	IPB, Portugal
	Carla Guerreiro	IPB, Portugal
	Carlos Teixeira	IPB, Portugal
	Cristina Mesquita	IPB, Portugal
	Delmina Pires	IPB, Portugal
	Elza Mesquita	IPB, Portugal
	Manuel Vara Pires	IPB, Portugal
	Maria Angelina Sanches	IPB, Portugal
	Maria do Céu Ribeiro	IPB, Portugal
	Maria Cristina Martins	IPB, Portugal
	Maria José Rodrigues	IPB, Portugal
	Paula da Felicidade Martins	IPB, Portugal
	Rosa Novo	IPB, Portugal
	Telma Queirós	IPB, Portugal

Comissão Científica:	Adorinda Gonçalves	IPB, Portugal
	Amélia Marchão	IPPortalegre, Portugal
	Benvenido Martin Fraile	USal, Espanha
	Carla Guerreiro	IPB, Portugal
	Carlos Teixeira	IPB, Portugal
	Cristina Mesquita	IPB, Portugal
	Delmina Pires	IPB, Portugal
	Elza Mesquita	IPB, Portugal
	Flávia Vieira	UMinho, Portugal
	Joaquim Machado	UCP, Portugal
	Juan Gavilán	UdeC, Chile
	Laurinda Leite	UMinho, Portugal
	Luís Menezes	IPV, Portugal
	Manuel Vara Pires	IPB, Portugal
	Maria Angelina Sanches	IPB, Portugal
	Maria do Céu Ribeiro	IPB, Portugal
	Maria do Céu Roldão	UCP, Portugal
	María Dolores Alonso-Cortés	ULEón, Espanha
	Maria Cristina Martins	IPB, Portugal
	Maria José Rodrigues	IPB, Portugal
Rosa Novo	IPB, Portugal	
Sara Barros Araújo	IPP, Portugal	
Telma Queirós	IPB, Portugal	
Vitor Hugo Manzke	IFSul, Brasil	

Apoios



União das Freguesias de
Sé, Santa Maria e Meixedo



Innovación en la formación inicial y permanente del profesorado: elaboración de trabajos científicos	55
<i>Mercedes López-Aguado, Lourdes Gutiérrez-Provecho, Concepción Tuero del Prado, Belén Zapico Robles</i>	
Documentos curriculares e conceções de ensino e de aprendizagem no 1.º ciclo do ensino básico	56
<i>Graça Santos, Maria Helena Damião, Isabel Festas</i>	
Formação contínua de professores de ciências a distância: uma experiência ao nível de mestrado	57
<i>Laurinda Leite, Luís Dourado</i>	
Formar supervisores em ambientes de aprendizagem virtual	58
<i>Isolina Oliveira, Branca Miranda</i>	
Coordenação pedagógica e o desenvolvimento da prática pedagógica: desvelamentos	59
<i>Beatriz Gomes Nadal</i>	
Currículo e Formação de Educadores e Professores - Sessão G	61
Empleabilidad de titulados de enseñanza media de Badajoz (España)	63
<i>Coral Núñez-Barranco, Florencio Vicente Castro, M^a Isabel Ruíz Fernández, Susana Sánchez Herrera</i>	
A formação de educadores em artes visuais e as diretrizes curriculares para o ensino superior brasileiro	64
<i>Rosana de Castro, Claisy Maria Marinho-Araujo</i>	
Inglês no 1.º ciclo do ensino básico no novo milénio: desafios e dificuldades na formação de professores	65
<i>Nazaré Cardoso, Cláudia Martins, Elisabete Silva</i>	
Produto educacional: uma alternativa para o replanejamento docente no ensino médio integrado	66
<i>Gabriela Manzke, Robledo Gil, Márcia Pinho, Gabriela Lorenzo, Daiane Aparecida Krewer</i>	
Repensar o 1.º ciclo do ensino básico: organização e práticas em sala de aula	67
<i>Carlos Teixeira</i>	
Currículo e Formação de Educadores e Professores - Sessão H	69
Práticas com TIC potenciadoras de mudança	71
<i>Paula Flores, Altina Ramos</i>	
A Iniciação à prática profissional do 3.º ano da licenciatura em educação básica – relatos de uma experiência na Universidade do Minho	72
<i>Carlos Silva, Lurdes Carvalho</i>	
Formação contínua de professores a distância baseada em moocs	73
<i>Vitor Gonçalves</i>	
“Eu, tu e nós partilhamos e aprendemos”: projetos curriculares integrados como uma prática de formação de educadores/as de infância	74
<i>Catarina Tomás, Manuela Rosa, Carla Rocha</i>	
Didática e Formação de Educadores e Professores - Sessão A	75
Pensamento algébrico em manuais escolares do 1.º ciclo	77
<i>Sofia Rézio</i>	

Inglês no 1.º ciclo do ensino básico no novo milénio: desafios e dificuldades na formação de professores

Nazaré Cardoso¹, Cláudia Martins¹, Elisabete Silva¹

¹Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

O presente trabalho tem por objetivo analisar e problematizar os últimos 10 anos do ensino de inglês no 1.º ciclo de Ensino Básico (EB), desde a implementação do Programa de Generalização do Ensino do Inglês em 2005 até à sua introdução como parte integrante do currículo nacional, ou seja, abrangendo a situação de disciplina facultativa, por exemplo como AEC (atividade extra-curricular), até à sua obrigatoriedade a partir do 3.º ano deste ciclo que teve início oficial no ano letivo de 2015/2016, estendendo-se ao 4.º ano no ano letivo de 2016/2017. Desta forma, procedemos à análise dos documentos legais que enquadraram o início da oferta do inglês neste ciclo de EB, assim como os restantes decretos e portarias do Ministério da Educação e Ciência (MEC). Nesta caracterização do contexto português no 1.º ciclo EB, afigura-se essencial a análise das Metas Curriculares e dos Cadernos de Apoio, publicados entre 2013 e 2015, no sentido de sublinhar a mudança paradigmática ocorrida com estas últimas inovações. No entanto, estas alterações curriculares acarretam repercussões sérias para a formação e atualização dos professores de inglês dos grupos 220 e 330, quer sejam professores já em exercício, quer sejam professores em início de carreira. Como consequência, o MEC apresentou duas medidas: a criação de um novo grupo de recrutamento – o GR 120 – e a possibilidade de formação complementar para os grupos 110, 220 e 330, que ficam assim habilitados a concorrer ao novo grupo. Esta formação obteve a designação de Complemento de Formação Superior em Ensino do Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico, com um número de créditos distinto consoante o grupo de recrutamento em causa, assim como um plano de estudos diferenciado. Este complemento, com a duração de dois anos, surgiu, segundo o MEC, como uma necessidade formativa urgente na ausência de um mestrado profissionalizante nesta área. O Mestrado para o ensino do inglês no 1.º ciclo encontra-se já em oferta em algumas instituições de ensino superior em Portugal, nomeadamente na Escola Superior de Educação de Bragança. Assim, pretendemos complementar este exercício analítico com uma reflexão e consequente problematização da real aplicabilidade destas formações no contexto atual, identificando possíveis dificuldades e desafios com os quais os professores se confrontam.

Palavras-Chave: ensino básico; formação de professores; inglês no 1.º ciclo; metas curriculares